 Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica.”

– 2014/2015

**Memória Descritiva**

**Projeto –** Um Playground para pessoas portadoras de deficiência em Viseu.

**Grupo Responsável –** Alunas da ESEN, do 11ºD: Ana Santos nº2, Anita Rodrigues nº5 e Daniela Fortunato nº8.

**Professora Responsável-**Isabel Loureiro

**Problema-** O nosso estudo partiu do reconhecimento pelo grupo de trabalho da falta de espaços desportivos e de lazer para pessoas portadoras de deficiência na cidade de Viseu.

A cidade de Viseu tem preocupações e tem desenvolvido muitas ações e tomado medidas no sentido de ter uma cidade para todos, por exemplo a pavimentação nas áreas das passadeiras para invisuais, a colocação de placas com a sinalética em breille em alguns jardinn como é o caso do que está em frente da nossa escola. Todavia, demos conta que é preciso fazer mais para se tornar numa cidade para todos. Para haver mais inclusão, é necessário mais equipamentos para a prática desportiva, lazer e bem-estar das pessoas portadoras de deficiência.

Existem em Viseu, instituições para estas pessoas, como exemplos, CSE (Centro de Apoio a Deficientes de Santos Estevão), APPACDM ( Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), APCV (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu), IVF (internato Dr. Vítor Fontes), entre outros. Porém, estas instituições não são de entrada livre, onde estas pessoas não as podem usufruir de livre vontade.

Face a isto, começou-se a construir a hipótese da criação de um Playground, que consiste num espaço para prática desportiva e de lazer para pessoas portadoras de deficiência, onde podem usufruir de livremente e sem custos para estas pessoas, sendo esta uma condição importante para o seu bem estar.

**Metodologia -** Partimos para a recolha de informação que nos permitisse definir o conceito de playground mais adequado para Viseu e decidir sobre a localização para instalação dos equipamentos necessários, considerando as vantagens comparativas dos vários espaços com potencial para este uso.

Com o efeito, iniciamos uma pesquisa de informação na internet que nos permitiu ter uma melhor ideia do que propor e de como poderíamos adequar o projeto na nossa cidade.

Preparámos também algumas entrevistas a fazer a pessoas que representassem instituições com interesse para o nosso estudo e um questionário a aplicar à população de Viseu, inquérito de rua, (anexo 1).

No dia 26 de fevereiro, dirigimo-nos ao edifico da SRU VISEU NOVO, e entrevistámos o Arquiteto Carlos que à questão se considerava o espaço do estacionamento existente na Rua Capitão Silva Pereira, nos respondeu que a reutilização de espaços de estacionamento para outras funções levantava problemas uma vez que uma grande deficiência na nossa cidade é o estacionamento e que não seria oportuno retirarmos ainda mais estacionamento à cidade. Foi nos dito que teríamos de sugerir, então, a criação de uma estrutura que elevasse o playground e continuasse a permitir o estacionamento no local ou que estudássemos espaços alternativos para aquele estacionamento. A nossa pesquisa evoluiu assim para um estudo dos espaços de estacionamento nas imediações daquele parque. Entretanto, fomos recolhendo informação que nos levou a questionar a hipótese de criar um espaço específico para estes equipamentos, dado que poderia dar uma imagem de segregação e discriminação, quando o efeito que pretendíamos era precisamente o contrário. Assim, começamos a ponderar e a estudar outros locais, designadamente espaços verdes já existentes.

No dia 18 de março, fomos à Câmara Municipal de Viseu, e em entrevista com o engenheiro Figueiredo, recolhemos informações que comprometiam ainda mais a hipótese da instalação no parque de estacionamento, uma vez que já estava prevista intervenção urbanística para aquele espaço que está enquadrado na ARU de Viseu e no Plano Estratégico da Zona Histórica. Em relação ao nosso projeto referiu que considerava ser uma proposta muito boa.

No dia 16 de abril, entrevistámos a Prof. Manuela do departamento de Educação Especial da nossa escola, que ficou muito feliz com a nossa iniciativa, uma vez que em Viseu existem muitas pessoas com incapacidades. A professora definiu o nosso projeto como ‘uma mais-valia para a cidade de Viseu’, nomeadamente para as pessoas com pouca mobilidade, visto que na cidade não existem locais do género.

No dia 17 de abril, fizemos uma visita ao Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, onde pudemos fazer algumas perguntas à Dra. Manuela, diretora técnica da instituição, que ficou, também, muito feliz com o nosso projeto e que considerou que é muito importante a criação de sítios como este em Viseu e em Portugal, uma vez que no país vizinho já existem bastantes, ainda que apenas direcionados para crianças.

No inquérito de rua, que se realizou entre os dias 08 a 16 de abril, inquirimos 60 pessoas entre as quais trabalhadores das zonas próximas dos locais que tínhamos inicialmente proposto, funcionários da nossa escola e população que encontrámos na rua.

Ao longo deste processo, fomos aos diversos locais onde considerámos ser possível a instalação do playground, analisámos as caraterísticas físicas e equipamentos desportivos e de lazer já existentes e fizemos registos fotográficos. Demarcamos ainda os diferentes locais nos mapas da plataforma da ESRI. i

**Proposta-** Consiste na criação de um playground, isto é, um espaço geralmente ao ar livre dedicado especialmente a pessoas com deficiência.

Este parque tem como objetivo integrar pessoas com e sem deficiência de modo a estimular a atividade física e proporcionar momentos de lazer e convívio.

O playground propõem “brincadeiras” que misturam equilíbrio, força e estímulos sensoriais na medida exata para os cadeirantes, cegos, surdos e com deficiência intelectual ou múltipla para que estes se possam divertir com o máximo de autonomia e segurança.

Os equipamentos pretendidos são equipamentos de musculação para pessoas com deficiência, como voador peitoral, giro diagonal, remador individual, multi giros, barras e bicicleta de mão assim com outros adaptados para a construçao de parque infantil.

A localizacão deste projeto seria no Parque de Santiago, onde já existem determinadas atividades e equipamentos que proporcionam bem-estar a todas as pessoas menos as pessoas com deficiência. Escolhemos este parque porque como já existem determinadas atividades, haverá uma valorização do parque pela maior diversidade de equipamentos, uma maior rentabilização do espaço que é muito bem dimensionado e tem ótimas condições e infraestruturas e boa acessibilidade. Outra vantagem, é que vai facilitar a integração, não se sentindo tanto as diferenças entre as pessoas.

No nosso trabalho iremos expor as mais valias da nossa proposta como a boa acessibilidade, integração dos deficientes e a prática de exercício físico.

Este projeto será apresentado na forma de powerPoint.

**Anexo 1**

**Inquérito de Rua**

Este questionário insere-se num estudo de caso que um grupo de alunos da turma D do 11º Ano, da Escola Secundária Emídio Navarro, está a realizar, no âmbito da disciplina de Geografia A e da participação no Projeto Nacional Nós Propomos! Pretende-se conhecer a opinião dos viseenses acerca da criação de um playgrownd em Viseu.

Será preenchido em função das respostas dadas. A sua opinião é da maior importância.

**I – Dados de caraterização**

1. Sexo?

Masculino Feminino

1. Idade?

Menos de 20  20 - 54 anos 55-64 anos 65 e mais

1. Área de residência?

União de freguesias de Viseu Outra freguesia do Concelho de Viseu

**II – Importância da instalação em Viseu de um playground**

1. Qual a importância que atribui à instalação de um playground em Viseu para pessoas com deficiência motoras, incluindo pessoas idosas?

* Muito importante
* Importante
* Pouco importante
* Nada importante
* Sem opinião

**III – Localização**

1. Na sua opinião o espaço mais adequado para a instalação deste parque deveria ser:

* Um espaço próprio dotado de equipamentos e infraestruturas adequadas.
* Um espaço verde da cidade onde já existam equipamentos para a prática desportiva.

1. Considerando a hipótese do aproveitamento de espaços verdes já existentes qual dos seguintes sítios considera m ser mais vantajoso.

* Fontelo
* Parque da Aguieira
* Parque Aquilino Ribeiro
* Outro. Qual?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Obrigadas pela colaboraçã

**Anexo 2**

**Guião de entrevista**

**Representante do Centro de Apoio a deficientes de Santo Estevão**

I - Legitimação da entrevista:

1. Apresentação do grupo, do âmbito do trabalho e dos objetivos da entrevista.

2. Pedido de autorização para fotografar e registar em áudio a entrevista.

II – Questões

1. Qual a sua opinião acerca da nossa proposta de criação de um playground, que consiste num espaço desportivo e de lazer, nomeadamente para pessoas com deficiência?
2. Que equipamentos deveriam ser instalados no referido parque, considerando o que não existe na instituição?
3. Este parque deveria ser um espaço próprio com equipamentos adequados ou um espaço verde onde já existam equipamentos para a prática desportiva da população em geral?
4. Considerando os espaços do Parque do Fontelo, de Santiago e Aquilo Ribeiro, qual o mais adequado e porquê?
5. Que outros espaços considera terem as condições necessárias à instalação de um projeto deste tipo?
6. Caso seja concretizado este tipo de projeto, a vossa instituição teria possibilidade de transportar os utentes até ao local e dispor de monitores para o acompanhamento da prática desportiva?
7. Para que tipo de utentes vossos este tipo de parque seria uma mais-valia?
8. Se a realização deste projeto fosse avante, esta instituição ajudar-nos-ia a concretizá-la?

Obrigadas pela colaboração